



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

INTERNAÇÕES POR LEIOMIOMA DE ÚTERO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 2009 E 2019

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SILVA; Eduarda Vanzing da ¹, ZANATTA; Thameia Gazola ², BENDER; Carolina Leal ³, SILVA; Maria Eduarda da ⁴, VENTURA; Juliana Ruas ⁵

RESUMO

Introdução: Os leiomiomas são tumores benignos originados de células musculares lisas do miométrio. Têm prevalência significativa entre crianças e adolescentes, sendo que, entre 2009 e 2019 foram registradas 1.252 internações de pacientes entre 0 e 19 anos no país. **Objetivos:** Descrever o perfil das crianças e adolescentes internadas por leiomioma de útero no estado do Rio Grande do Sul (RS) entre 2009 e 2019, analisando idade e etnia desses pacientes e o caráter da internação. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo sobre internações por leiomioma de útero em crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, no estado do Rio Grande do Sul entre janeiro de 2009 e dezembro de 2019. Utilizou-se a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram buscados dados referentes ao número de pacientes internados e a categoria de internação, correlacionando-os com características como idade e etnia dos pacientes. **Resultados:** No período analisado, o estado registrou 57 internações por leiomioma de útero, sendo que 2 foram de pacientes com menos de 1 ano, 10 de pacientes entre 10 e 14 anos e 45 de pacientes entre 15 e 19 anos. Em relação a etnia, 31 foram brancos, 1 negro, 1 pardo e 24 sem informação. Já, sobre o caráter da internação 38 foram eletivas e 19 foram de urgência. **Conclusão:** Houve mais internações em pacientes com idade maior (15 a 19 anos), que corrobora com o que já está comprovado de que a doença é mais comum conforme maior a idade do indivíduo. Quanto a etnia, não se pode afirmar qual foi mais acometida devido a 42,1% dos pacientes estarem registrados como “sem informação”. Já, a prevalência do caráter eletivo da internação afirma que os leiomiomas uterinos causam grande morbidade, apesar de sua mortalidade não ser muito grande.

PALAVRAS-CHAVE: Leiomioma, útero, crianças, adolescentes.

¹ Universidade Luterana do Brasil, eduardavanzingdasilva@gmail.com

² Universidade Luterana do Brasil, thamelagazolazanatta@yahoo.com.br

³ Universidade Luterana do Brasil, carolinealbender@gmail.com

⁴ Universidade Luterana do Brasil, mariaeduarda2903@rede.ulbra.br

⁵ Universidade Luterana do Brasil, julianarventura@rede.ulbra.br